

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANELIZE RAFAELA DE SOUZA

TÍTULO: A PRÁTICA DO PEDAGOGO SEGUNDO ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O CAMPO MESSIÂNICO

AUTORES: FABIO RIEMENSCHNEIDER, ANELIZE RAFAELA DE SOUZA, ANELIZE RAFAELA DE SOUZA, LÍDIA MARA SOUZA DINIZ MISSFELD, MARÍLIA PETRECA DA COSTA, FABIO RIEMENSCHNEIDER

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq

PALAVRA CHAVE: PESQUISA PSICANALÍTICA, IMAGINÁRIO COLETIVO, FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICA DOCENTE.

RESUMO

Este trabalho é parte de nossa investigação acerca do imaginário coletivo de estudantes ingressantes no curso de pedagogia sobre a atuação do pedagogo. Objetiva apresentar e refletir sobre um dos campos de sentido afetivo-emocional criados/encontrados na pesquisa, denominado "Messiânico". A pesquisa baseou-se no método psicanalítico blegeriano e usou o recurso mediador Desenho-Estórias com Tema (DE-T). Ao todo, 31 alunos iniciantes do curso de pedagogia produziram os DE-T's sobre o pedagogo em seu trabalho. As produções foram analisadas e interpretadas em estado de livre associação e atenção flutuante. Como resultados dessas análises e interpretações chegamos a oito campos de sentido afetivo-emocional e entre eles o "Messiânico". O campo em questão, expressa a crença de que a pedagogia tem função redentora, livrando o indivíduo da ignorância, edificando sua humanidade e o integrando à sociedade por meio da educação. No campo Messiânico o pedagogo atua como um doutrinador, um guia para a salvação, sente-se feliz com a prática docente e busca instaurar a ordem e harmonia social. Trata-se de um campo que evita conflitos e pouco considera as interferências sociais no processo pedagógico. Tem, portanto, a educação como a cura das mazelas humanas, o que traz a esse profissional o peso de uma atuação de caráter salvacionista. Desse modo, tal visão incorre no risco de levar o pedagogo à desilusão diante da realidade complexa, podendo ocasionar insatisfação laboral e práticas mecanizadas, ambas prejudiciais ao ato pedagógico.